

Simonsen contesta: só com 50% ao mês

O professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e ex-Ministro Mário Henrique Simonsen não concorda com o diagnóstico traçado pelo ex-Ministro do Planejamento da Bolívia, Gonzalo Sanchez de Lozada, de que o Brasil já vive um processo de hiperinflação. Segundo Simonsen, a definição clássica de hiperinflação é de uma taxa acima de 50% ao mês e, no momento, estamos longe disso.

De acordo com o ex-Ministro, a inflação brasileira tem apresentado sinais de estabilização, obtida pela prática de uma política monetária

apertada, isto é, através de taxas de juros reais positivas. Embora esta não seja a situação ideal, já que os índices são elevados, o Brasil tem conseguido manter a inflação no nível de 30% ao mês.

Mário Henrique Simonsen, entretanto, também defende, como o ex-Ministro da Bolívia, a livre competição e a maior abertura para as importações. Na sua avaliação, as importações aumentam a eficiência das empresas, porque estimulam a concorrência.